



Ana Lúcia Vales Domingues Macedo

Para depois do elogio. Um estudo sobre a polidez carioca

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof. Adriana Ferreira de Souza Albuquerque

Rio de Janeiro
Março de 2010



Ana Lúcia Vales Domingues Macedo

Para depois do elogio. Um estudo sobre a polidez carioca

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Ricardo Borges Alencar

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Danúsia Torres dos Santos

UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de março de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou Parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Ana Lucia Vales Domingues Macedo

Graduada em Letras (1987 - Português-literatura) na Universidade Federal Fluminense. Em 2006 obteve o título de Especialização em Professor de Português para Estrangeiros na PUC-Rio (Pós-Graduação *latu sensu*) passando, desde então, a lecionar nesta área. Em 2008 ingressou no Mestrado em Estudos da Linguagem, onde atuou como professora do curso Intensivo de Português para estrangeiro da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Macedo, Ana Lúcia Vales Domingues

Para depois do elogio : um estudo sobre a polidez carioca / Ana Lúcia Vales Domingues Macedo ; orientadora: Adriana Ferreira de Souza Albuquerque. – 2010.

186 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2010.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Elogios. 3. Respostas a elogios. 4. Atos de fala. 5. Polidez.. 6. Interculturalismo. I. Albuquerque, Adriana Ferreira de Souza. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Aos meus pais, por me ensinarem o encantamento pela palavra

Ao meu marido, por sua presença fundamental

Agradecimentos

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e à Vice Reitoria Acadêmica (VRAc), pela bolsa de isenção que me foi concedida.

À professora Adriana Ferreira de Souza Albuquerque, pela forma tranquila e segura com a qual conduziu minha orientação.

À minha família, por me encorajar sempre.

À minha sobrinha Perolah, pela ajuda valiosa com a língua inglesa.

À minha amiga Alyne Oliveira, pelo apoio incondicional.

Resumo

Macedo, Ana Lúcia Vales Domingues; Albuquerque, Adriana Ferreira de Souza de (Orientadora). **Para depois do elogio. Um estudo sobre a polidez carioca.** Rio de Janeiro, 2010. 186 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem como objetivo principal identificar o modelo canônico de comportamento dos falantes nativos cariocas para reagir a elogios em situações ordinárias de interação. Tendo em vista que as respostas a elogios podem ser consideradas atos de fala complexos, com normas de uso dependentes de questões culturais, consideramos que os mesmos carregam um alto potencial de risco de mal-entendidos e de constrangimentos para falantes não nativos que tentem realizá-los a partir das normas de suas próprias culturas. Visando colaborar com os estudos voltados para o ensino de português para estrangeiros, esta pesquisa se propõe a dar os primeiros passos rumo à compreensão da orientação de polidez carioca que embasa a construção do ideal de comportamento de seus falantes nativos. Para tal, buscamos para nossa fundamentação teórica conceitos da Pragmática e da Antropologia cultural. A análise de dados baseia-se num corpus criado a partir da aplicação de um questionário com algumas hipóteses de respostas a elogios de situações cotidianas, em que os informantes escolheram as mais e as menos adequadas para cada situação. Visando uma confirmação do padrão encontrado, numa segunda etapa, buscamos comparar alguns desses dados a formas usadas em situações reais, por meio de gravações de elogios provocados em interações espontâneas. Os resultados apontaram a aceitação como a forma idealizada de reação a elogios para diferentes tópicos e em diferentes contextos situacionais.

Palavras-chave

Elogios; respostas a elogios; atos de fala; polidez; interculturalismo

Abstract

Macedo, Ana Lúcia Vales Domingues; Albuquerque, Adriana Ferreira de Souza de (Advisor). **Beyond compliments. A study of Rio de Janeiro's politeness norms.** Rio de Janeiro, 2010. 186 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper seeks to identify the canonic pattern of behavior of Rio de Janeiro's native speakers and their reactions when receiving compliments in ordinary day-to-day situations. Responses to compliment can be considered complex speech acts, with norms which are dependent on cultural factors. Based on that, the author considers that these situations embody a strong potential for misunderstandings and embarrassment for non-native speakers, when they fail to adapt their own cultural background to the natives' standards during interactions. This research proposes to collaborate with the Portuguese as a Second Language field of study by advancing in the understanding of Rio de Janeiro's politeness norms, which are the basis for the ideal behavioral pattern of native speakers. The theoretic fundamentals rest in Pragmatics and Cultural Anthropology concepts. The data analysis is based on information gathered from a questionnaire, which presented some hypothesis of responses to compliments in ordinary situations and in which the repliers chose the most and the least appropriate reactions for each situation. Seeking to confirm the pattern that was drawn from the responses, on a second phase, the study sought to compare some of the data collected to the speech patterns used in real-life situations, through the use of pre-recorded responses to compliments in spontaneous situations. The results showed that, for different subjects and situational contexts, the ideal behavior to native speakers is the acceptance of the compliments, rather than its rebuttal.

Keywords

Compliments; compliment responses; speech acts; politeness; interculturalism

Sumário

1. Introdução	13
1.1 Justificativa	15
1.2 Referencial teórico	18
1.3 Objetivos	19
1.4 Hipóteses	20
1.5 Metodologia	
1.6 Organização do Trabalho	22
2. Pressupostos teóricos e metodológicos	24
2.1 Considerações iniciais	
2.2 Fundamentação teórica	25
2.2.1 Visão sócio-pragmática	26
2.2.1.1 Atos de fala	27
2.2.1.2 O princípio da cooperação	29
2.2.1.3 Contribuições da sociolinguística interacional	30
2.2.1.3.1 Polidez	31
2.2.2 Antropologia cultural e Interculturalismo	35
2.3. Metodologia	39
3. Análise de dados	43
3.1 Os questionários	44
3.1.1 - Aparência física	45
3.1.1.1 – Situação 1 – Amigos do mesmo sexo	46
3.1.1.1.1 – O que dizem as mulheres	47
3.1.1.1.2 – O que dizem os homens	48
3.1.1.1.3 – Discutindo	49
3.1.1.2 – Situação 2 – Amigos do sexo oposto	51

3.1.1.2.1 – O que dizem as mulheres	
3.1.1.2.2 – O que dizem os homens	52
3.1.1.2.3 - Discutindo	53
3.1.1.3 – Situação 3 - Colegas do sexo oposto, em ambientes formais	54
3.1.1.3.1 – O que dizem as mulheres	55
3.1.1.3.2 - O que dizem os homens	56
3.1.1.3.3 - Discutindo	57
3.1.1.4 - Situação 4 – Desconhecidos do mesmo sexo na rua	58
3.1.1.4.1 - O que dizem as mulheres	59
3.1.1.4.2 - O que dizem os homens	
3.1.1.4.3 - Discutindo	60
3.1.1.5 – Situação 5 – Na rua com um desconhecido do sexo oposto	61
3.1.1.5.1 - O que dizem as mulheres	
3.1.1.5.2 - O que dizem os homens	62
3.1.1.5.3 - Discutindo	
3.1.2 – Habilidades pessoais	63
3.1.2.1 – Situação 6 – Eloquência – Colegas em ambientes formais	64
3.1.2.1.1 - O que dizem as mulheres	65
3.1.2.1.2 – O que dizem os homens	66
3.1.2.1.3 - discutindo	
3.1.2.2 – Situação 7 – Eloquência – Desconhecidos em ambientes formais	67
3.1.2.2.1 – O que dizem as mulheres	
3.1.2.2.2 – O que dizem os homens	68
3.1.2.2.3 - Discutindo	69
3.1.2.3 – Situação 8 – Competência – Colegas em ambientes formais	70
3.1.2.3.1 – O que dizem as mulheres	71
3.1.2.3.2 – O que dizem os homens	
3.1.2.3.3 - Discutindo	72
3.1.3 - Característica da personalidade - Simpatia	73
3.1.3.1 – Situação 9 – Na rua com um desconhecido	
3.1.3.1.1 – O que dizem as mulheres	74
3.1.3.1.2 – O que dizem os homens	
3.1.3.1.3 - Discutindo	75

3.1.4 – Posse – A blusa	76
3.1.4.1 – Situação 10 – Amigos do mesmo sexo	77
3.1.4.1.1 – O que dizem as mulheres	
3.1.4.1.2 – O que dizem os homens	78
3.1.4.1.3 - Discutindo	
3.1.4.2 – Situação 11 – Amigos do sexo oposto	80
3.1.4.2.1 – O que dizem as mulheres	
3.1.4.2.2 – O que dizem os homens	81
3.1.4.2.3 – Discutindo	
3.2 As gravações	83
3.2.1 Informantes conhecidos	
3.2.2 Informantes desconhecidos	86
3.2.3 Discutindo	87
3.3 Resumindo	89
4. Conclusão	93
5. Bibliografia	97
6. Anexos	102

Para mim poderoso não é aquele que descobre ouro.
Poderoso para mim é aquele que descobre as insignificâncias
(do mundo e as nossas).
Por essa pequena sentença me elogiaram de imbecil.
Fiquei emocionado e chorei.
Sou fraco para elogios.

Manoel de Barros, 2001